



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA DEZESSETE DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE (17-08-2015):

Às dezesseis horas e dez minutos, do dia dezessete de agosto de dois mil e quinze, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas que contando com a presença dos demais Vereadores firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Prosseguindo, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 25ª Reunião Ordinária** realizada no dia dez de agosto de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação. **Pela ordem, o vereador Juliano identificou um erro material, o Sr. José Antunes Vieira não foi prefeito municipal.** Após a ressalva a ata foi declarada **aprovada por unanimidade.** Pela ordem, o vereador Cristiano pediu um minuto ao Presidente para os estudantes das escolas técnicas Álvares Maciel e Eurípedes Basaluf, pois eles ficaram sabendo pela que os cursos técnicos não seriam mais contemplados com o auxílio-transporte. De modo que o vereador aproveitou para fazer um requerimento oral pedindo explicações da secretaria. O vereador relembrou que houve uma licitação do transporte no início do ano prevendo esse auxílio até o final do ano, não justificando o corte no meio do semestre. O Presidente esclareceu que o requerimento já havia sido feito pelo vereador Juliano e enviado ao Executivo. Agora, a Casa está apenas aguardando o retorno. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio sugeriu que a Secretária de Educação fosse convidada a vir à Casa ainda na semana para dar suas explicações. Pela ordem, o vereador relembrou que esse auxílio-transporte originou-se de um projeto de lei da Casa, uma conquista importante para os estudantes que precisam desse vale. Assim, que o vereador pediu ao presidente que o contato com a secretaria fosse feito de imediato. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales sugeriu que o Presidente da Comissão de Educação, vereador Pedro César, fosse pessoalmente conversar com a Secretária de Educação. Pela ordem, o vereador José Jarbas, em nome da bancada, fez um requerimento oral ao pedir a presença do Secretário de Saúde para prestar esclarecimentos sobre algumas notícias veiculadas na cidade como, por exemplo, compras de remédios e salários dos médicos. Pela ordem, o vereador Pedro César parabenizou os estudantes por reivindicar seus direitos e esclareceu que já esteve conversando com a Secretaria de Educação e com o ex-Procurador do Município Dr. Israel Quirino que estavam reanalisando um aspecto de inconstitucionalidade nos contratos de licitação para que isso não se torne um problema para o atual prefeito, mais isso não queria dizer que o vale será cortado,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

está-se apenas acertando uma questão jurídica nos contratos. Ainda, o vereador garantiu que até o final da semana estaria já resolvido. Pela ordem, o vereador José Jarbas assinalou que a obrigação do município é dar suporte aos alunos da cidade e se colocou a disposição dos estudantes. Logo após, o Presidente convidou para comporem o plenário o Secretário da Fazenda, Sr. José Carlos Sampaio; o Secretário de Planejamento, Sr. Danilo Brito; o Assessor Técnico de Planejamento, Sr. Anderson Stoppa; o Secretário de Governo, Sr. Edvaldo Andrade; o Controlador da Prefeitura, Sr. Rodrigo Ferreira; o Controlador Contábil da Prefeitura, Sr. Juvenil Cassiano dos Santos. Em seguida, solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos **Projetos de Lei: nº68/2015**, de autoria do Prefeito Municipal, que aprova o Plano Municipal de Educação (PME) e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales ressaltou que o projeto chegou atrasado na Casa. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos registrou que o projeto deveria ter chegado desde a gestão anterior, porque Mariana está sendo uma das últimas de Minas Gerais a aprovar o projeto. Pela ordem, o vereador Bruno Mól disse que seu gabinete fez uma análise profunda do projeto que precisava ser revistos alguns pontos, questões que poderiam prejudicar o andamento da escola. Pela ordem, o vereador Cristiano informou que a Secretaria de Educação realizou uma audiência pública para discutir o plano, pelo que parece o governo estendeu o prazo para os municípios. Segundo o vereador, é um projeto que define as diretrizes para a educação num período de dez anos; **nº69/2015**, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza a concessão de auxílio financeiro para a FUNDARQ para a Digitalização do Acervo do Museu da Música de Mariana e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio, em nome da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça, pediu para que o projeto fosse votado na próxima semana. Pela ordem, o vereador Pedro César sugeriu que houvesse intervalo para a comissão pudesse emitir o parecer. Os demais vereadores concordaram; **nº71/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos, declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Cavalgada de Padre Viegas. Pela ordem, o vereador Juliano pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação, visto que a cavalgada está chegando e o Executivo tem interesse de fazer um repasse para a realização do evento. Pela ordem, o vereador Bruno Mól manifestou o apoio ao projeto de lei, pois é uma associação bem organizada e que merece o reconhecimento e o apoio da Casa. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que é realmente uma cavalgada tradicional na cidade e como o evento está próximo seria importante aprovar o projeto na presente reunião. O Presidente concedeu o intervalo na reunião para a emissão de pareceres dos dois últimos projetos lidos em comum acordo com os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

demais vereadores; **nº73/2015**, de autoria dos vereadores Antônio Marcos e Edson Agostinho, que dispõe sobre o funcionamento de semáforos intermitentes no município de Mariana e dá outras providências; **nº72/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos, dispõe sobre o procedimento para licenciamento dos ciclomotores no Município de Mariana/MG, estabelece valores para cobrança de taxas relativas a serviço de licenciamento e dispõe sobre as atribuições da autoridade de trânsito municipal e dá outras providências; **nº74/2015**, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza a abertura de crédito especial no orçamento vigente para construtoras do CRAS no bairro Cabanas, conforme Contrato de Repasse nº812557/2014 firmado junto ao MDS/FNAS e dá outras providências. Prosseguindo, o Secretário leu os **Pareceres: nº74/2015**, de autoria do Prefeito Municipal, O Presidente colocou o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Pedro César reinteirou o pedido do vereador Sebastião de votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita. O Presidente colocou o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Cristiano assinalou que foi mais um recurso do governo federal para a construção do CRAS, sendo a contrapartida da prefeitura de 4% do total do repasse. **O projeto foi aprovado por unanimidade; nº71/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos. O Presidente submeteu o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Juliano parabenizou o autor do projeto e a Casa por estar dando o apoio necessário para a realização do evento e a prefeitura que é uma de suas parceiras. Pela ordem, o vereador Cristiano também parabenizou o presidente pela iniciativa e ressaltou a importância do evento para o município. Pela ordem, o vereador Bruno Mól aproveitou para pedir ao presidente que solicitasse informações sobre o projeto CEU das Artes que será implantado em Padre Viegas, um projeto importante e de interesse da comunidade e que levará cultura, contribuindo muito com o dia a dia dos moradores. **O projeto foi aprovado por unanimidade; nº69/2015**, de autoria do Prefeito Municipal. O Presidente submeteu o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Bruno Mól disse que é um projeto importantíssimo para a conservação e manutenção do acervo do Museu da Música e assinalou que na época em que foi presidente desta Casa propôs à UFOP também que elaborasse um projeto para a conservação do acervo da Câmara. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que a digitalização fará com que mais pesquisadores tenham acesso ao rico acervo de Mariana, de modo a divulgar a cidade. Pela ordem, o vereador José Jarbas sugeriu que a Casa pudesse fazer um requerimento pedindo à universidade informações a respeito da proposição do vereador Bruno Mól. O projeto foi **aprovado por unanimidade; nº60/2015**, de autoria do vereador Juliano Vasconcelos. O Presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; nº55/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos e Adimar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

José. O Presidente submeteu o projeto em segunda e terceira discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; nº56/2015**, de autoria do vereador Juliano Vasconcelos. O Presidente submeteu o projeto em segunda e terceira discussão e votação, **sendo aprovado por unanimidade**. Prosseguindo, conforme solicitação do vereador José Jarbas, o Presidente convidou os Secretários José Carlos Sampaio e Danilo Brito para fazerem uso da palavra. Com a palavra, o vereador José Jarbas agradeceu a presença dos secretários. Segundo o vereador, o ex-prefeito Celso Cota disse que foram deixados recursos para a manutenção do dia a dia da prefeitura e para a execução das obras, de modo que seriam necessários alguns esclarecimentos a respeito do que está sendo dito. Seria preciso saber se realmente há dinheiro ou não na prefeitura, pois o atual prefeito disse que recebeu uma prefeitura que gasta mais do que arrecada. Por fim, o vereador quis saber desde quando a cidade vem gastado mais do que arrecada. Com a palavra, o Secretário José Carlos cumprimentou a todos e esclareceu que foi solicitado o saldo financeiro, orçamentário e valor arrecadado no período de 2001 a 2015. Assim, o Sr. José Carlos informou o saldo financeiro no final de cada mandato: o governo de Celso Cota (01/2001 até 12/2008) deixou um saldo bruto de R\$15.267.823,35; o governo de Roque Camelo (01/2009 até 12/2010) deixou um saldo bruto de R\$21.054.935,60; o governo de Raimundo Horta (02/2010 até 03/2010) deixou um saldo bruto de 16.393.705,02; o governo de Terezinha (03/2010 até 05/2010) deixou um saldo bruto de R\$24.655.989,66; o governo de Raimundo Horta (05/2010 até 12/2010) deixou um saldo bruto de R\$22.896.462,52; o governo de Geraldo Sales (01/2011 até 08/2011) deixou um saldo bruto de R\$42.560.693,37; o governo de Terezinha (09/2011 até 02/2012) deixou um saldo bruto de R\$65.243.465,62; o governo de Roberto Rodrigues (02/2012 até 12/2012) deixou um saldo bruto de 74.838.382,65; o governo de Celso Cota (01/2013 até 06/2015) deixou um saldo bruto de 24.300.047,65. Já a parte orçamentária e o valor arrecadado de 2001 a 2010 ficou a cargo do Controlador Juvenil repassar os valores. Pela ordem, o vereador Cristiano perguntou se o dinheiro deixado em caixa da última gestão estava empenhado ou se o atual prefeito poderia utilizá-lo para os fins que desejasse. Com a palavra, o Secretário Danilo cumprimentou a todos e esclareceu que o valor deixado foi um saldo financeiro apurado na data mencionada, ele deixou claro que há diversas formas e situações de analisá-lo. Há ainda um resto a pagar no valor de R\$ 6.000.000,00, há um liquidado a pagar no valor de R\$608.000,00 e há outras consignações no valor de R\$5.000,00. Quando se deduz o saldo bruto e subtrai os valores ainda a pagar, o saldo real fica no total de R\$16,9 milhões. O Secretário Danilo esclareceu que o saldo analisado é o do executivo, não entrando o FUNPREV e o SAAE, por exemplo. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou se o saldo final dá para pagar as contas ou não. Com a palavra, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

vereador Geraldo Sales perguntou se desses 16,9 milhões quantos de recursos tinham sido vinculados. O Secretário Danilo disse que não tinha como no presente momento calcular, mas ele afirmou que desses 16,9 milhões há recursos vinculados. O vereador Pedro César esclareceu que a Prefeitura recebe mês a mês e que o município de Mariana não está quebrado, o que aconteceu foi uma queda na arrecadação, mas continua recebendo uma ótima arrecadação, seria preciso saber trabalhar com ela, gastar menos do que se está recebendo. A questão não é culpar e, sim, procurar uma forma de se resolver. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que era importante a sociedade saber se tem recurso ou não. Ainda, o vereador quis saber se o prefeito Duarte Eustáquio recebeu dinheiro em caixa para tocar a administração da cidade e quanto que ficou. O Secretário Danilo afirmou que o ex-prefeito deixou o saldo de 16,9 milhões. Ele lembrou que houve uma reunião em que ficou explanado que a arrecadação estava em torno de 20 milhões enquanto o gasto em torno de 24 milhões, de modo que seria preciso contingenciar e fazer com que arrecadasse mais e adequar a despesa para não fechar o ano com déficit. O Secretário assinalou que ainda era tempo de equacionar essas contas, estão sendo feitas várias reuniões com o prefeito, o qual tem se preocupado com a administração. Adiante, o secretário informou que o exercício financeiro fechará no dia 31 de dezembro, agora desses 16,9 milhões há a questão das obras. Já foram apresentadas diversas sugestões ao executivo, dentre elas, a de repriorizar as obras. O secretário deixou claro que se continuar com as despesas como estão será impossível fechar as contas. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou a partir de quando o município começou a gastar mais do que arrecada. O secretário confirmou que o município está gastando mais desde o início do ano. Ele disse que a arrecadação tem baixado desde setembro de 2014 e a Secretaria de Planejamento vem alertando o Executivo para os números. Ademais, muitas cidades têm sofrido com essa queda, de forma que eles têm trabalhado para diminuir os gastos e no município de Mariana já está sendo feito diversos cortes. O Presidente Antônio Marcos questionou o Secretário o porquê de o executivo não ter tomado nenhuma atitude, mesmo a Secretaria tendo alertado para os números desde setembro de 2014. O Secretário Danilo disse que o ex-prefeito tomou sim, porque foi possível fechar o período de 2014. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que houve uma falta de responsabilidade ao gastar mais do que arrecada durante os últimos seis, mesmo sabendo da queda dos números e não ter tomado nenhuma atitude como, por exemplo, a de cortar gastos. Agora, seria importante que o atual prefeito faça isso a tempo para que consiga fechar as contas no final do ano. Com a palavra, o vereador Bruno Mól esclareceu que é um governo de continuidade e que todos os cortes que estão sendo feitos hoje, eles já haviam sido propagados pelo ex-prefeito. Com a palavra, o vereador Juliano perguntou ao secretário Danilo quais eram as medidas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

tomadas desde que o atual prefeito tomou posse e se elas seriam necessárias para que feche o exercício financeiro de 2015 ou seria necessário cortar mais. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou se o executivo está reservando o dinheiro do décimo terceiro para os funcionários. Sr. Danilo afirmou que está sendo reservado ao longo dos meses. Com a palavra, Sr. Anderson Stoppa esclareceu que quando se fecha um exercício financeiro, fica um saldo que é incorporado ao próximo exercício. Assim, o déficit que estava havendo nos últimos meses foi compensado por esse superávit financeiro. Hoje, várias medidas foram tomadas pelo atual executivo e outras que já estavam sendo tomadas de forma gradativa. Ele esclareceu que o valor arrecadado pela prefeitura não cobre as despesas fixas e variáveis e se não forem tomadas medidas bruscas e mais aprofundadas o governo não conseguirá saldar suas contas. Com a palavra, o Secretário Danilo disse que o que o preocupa muito é o custo fixo do município que vem aumentando ao longo dos anos. A despesa fixa hoje está próxima do arrecadado, sem contar as despesas variáveis e os investimentos. Daí, a preocupação do município fazer os cortes, já foram feitos alguns e precisam ser feitos mais. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou o valor que deveria ter sido cortado no início do ano e agora quanto deveria ser cortado. O Secretário Danilo disse que era em torno de 80 milhões, agora deve-se cortar em torno de 25 milhões e contando com alguns recursos que está sendo estudado. Adiante, o Presidente parabenizou a equipe presente pelo trabalho que fez ao alertar o executivo e a atitude corajosa do atual prefeito de fazer o que deveria ter feito anteriormente, pois não poderia continuar como estava. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales perguntou ao José Carlos se é verídico que há empresas que estão há cinco meses sem receberem. O Secretário disse que se tiver, ainda não chegou para ao seu conhecimento. Com a palavra, o vereador Pedro César sugeriu que essas empresas procurem a Casa. Com a palavra, o vereador José Jarbas solicitou informações sobre a situação do município com as empresas, se ele está em dia com os seus pagamentos. Com a palavra, o vereador Cristiano, de acordo com informações veiculadas na mídia sobre as obras inacabadas e na comissão formada pela Casa para investigá-las, disse que quando Roque Camelo assumiu a prefeitura tinha um saldo de R\$16.071.000,00, mas já tinham sido compromissados R\$16.879.000,00. Então, ele já assumiu com um déficit de quase R\$800.000,00. Assim, o vereador quis saber se a informação era verídica quando o ex-prefeito disse na rede televisiva que havia deixado em caixa recursos para terminar todas as obras inacabadas na gestão dele de 2001 até 2008 e depois também a partir da gestão de 2012 até 2015, pois o prefeito Roberto Rodrigues havia deixado quase R\$80.000.000,00 e mais os 350 ou 360 milhões arrecadados anualmente 2013 e 2014, uma média que havia sido votada na Casa na lei de orçamento. Assim, ao todo chegaria em torno de R\$1 bilhão e mesmo assim as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

obras de 2008 ainda não foram terminadas. O Secretário Danilo disse que precisaria saber quais eram essas obras. Dessa forma, o vereador Cristiano pontuou algumas delas: o Abatedouro Municipal, o Centro Administrativo, o Centro Olímpico, o Centro de Convenções, a Usina de Álcool, a Passarela de Passagem, o Laticínio e o Campo Municipal em Cabanas. A resposta a respeito dessas obras ficou para serem respondidas depois que a Casa fizer o pedido formal e para que o Secretário tenha tempo para reunir as informações concernentes ao assunto, já que são várias obras. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales ressaltou que seria importante fazer um pacto em prol da cidade, esquecendo-se de partidarismo, porque a coisa é muito pior do que se imagina, a cidade chegou num ponto que precisaria de muita responsabilidade e serenidade para não colocar em dificuldade o futuro dos filhos e dos netos. O vereador Geraldo assinalou que medidas tomadas até agora são paliativas. Nesse momento é importante o prefeito ter muita coragem e ajuda dos marianenses para fazer o que tem que ser feito, também disse que o prefeito não está fazendo porque ele quer e, sim, porque é preciso, a situação é muito grave. Segundo o vereador é espantoso a equipe ter avisado a administração e as medidas não terem sido tomadas. Seria necessário um pacto com a cidade, cortar na carne, esquecer-se das bandeiras políticas e olhar a cidade acima de qualquer coisa. Com a palavra, o vereador Bruno Mól concordando com o posicionamento de seu colega disse que a responsabilidade não está apenas na mão do prefeito e sim de todos. Com a palavra, o vereador Raimundo Horta assinalou que é preciso enxergar a situação de agora para frente, procurar ajudar a administração naquilo que ela precisar. Prosseguindo, os vereadores Cristiano e José Jarbas agradeceram a presença da equipe. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales propôs à equipe que convoque à imprensa e repasse os dados para que a sociedade tenha conhecimento da situação real do município. Com a palavra, o vereador José Jarbas pediu à equipe que encaminhe informações sobre o número de cargos de confiança, a estrutura da prefeitura em 2012 e, para agora, o que poderia ser feito. O vereador Geraldo Sales aproveitou para pedir à equipe que fossem levantados todos os contratos das obras, quantos custavam e quantos foram deixados em caixa. Em seguida, o Presidente agradeceu a presença e o trabalho da equipe e ressaltou que foi um momento importante para que a sociedade soubesse o que está acontecendo e para poder ajudar. Por fim, o Presidente assinalou que não devia esquecer os erros cometidos, pode-se daqui para frente dar as mãos e continuar. Esses erros devem servir para o executivo, o legislativo e para toda a sociedade como aprendizado para que os mesmos erros não aconteçam novamente. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezenove e quarenta e dois. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.